

# JORNAL DE ANGOLA

Director Geral: Luís Fernando

www.jornaldefangola.com

Capital: Kz 40,00 - Preço de venda: Kz 45,00

## Fiscalização deve ser mais actuante

Jornal de Angola

16 De Outubro de 2015

Texto: Nilza Massango



Drama da venda ambulante é visto em várias ruas da cidade de Luanda mas a acção da fiscalização está a reduzir os casos em Cacucaco

Apesar do trabalho da Fiscalização e da Policia Nacional para manter a ordem, a venda ambulante ainda é uma realidade em muitas ruas da cidade capital. Vários são os constrangimentos provocados pelos vendedores que insistem em comercializar os seus produtos em locais impróprios. "É preciso que a Fiscalização e a Policia reforcem o trabalho na recolha desses vendedores e na aplicação de multas, pois vender em locais Impróprios é uma transgressão administrativa", disse um automobilista.

Ao "zungarem" na faixa de rodagem, os jovens arriscam a vida e criam embaraços ao trânsito e grandes transtornos aos automobilistas, sem esquecer que a venda nos passeios, passeadeiras aéreas, viadutos e passagens subterrâneas é também uma verdadeira fonte de produção de resíduos sólidos.

A reportagem do Jornal de Angola constatou que na Avenida Ho Chi Minh, junto à Faculdade de Engenharia da Universidade Agostinho Neto, muitos vendedores ousam desafiar a Fiscalização e a Policia, ao "gingarem" com os seus produtos entre os carros nas faixas de rodagem e nos passeios.

O drama da venda ambulante é visto no Eixo Viário, Miramar, na Avenida dos Comandos, Cazenga, na Estrada de Catete, Congolenses, Largo das Heroínas, Rua Cônego Manuel das Neves, São Paulo... são muitos os locais de grande concentração de vendedores ambulantes em Luanda.

### Exemplo a seguir

É de louvar o trabalho feito no município de Cacucaco, com a aplicação de multas aos vendedores

ambulantes e às pessoas que compram na via pública. O administrador municipal,

Carlos Cavuquila, disse que a acção da Fiscalização e da Policia reduziu consideravelmente a venda ambulante no município. Desde Junho deste ano, mais de 100 multas foram aplicadas aos prevaricadores. O valor da multa é 15mil kwanzas e caso a pessoa não tenha capacidade de pagar, presta serviço comunitário durante 30 dias.

Para desencorajar a prática, a Administração Municipal parte do princípio de que só há vendedores ambulantes se houver compradores. Por isso, a multa serve não só para quem vende, mas também para quem compra na via pública.

Carlos Cavuquila insiste que as paragens na faixa de rodagem para comprar perturba o trânsito automóvel, causam engarrafamentos e provocam acidentes.

O administrador municipal contou que a primeira pessoa a ser multada foi um magistrado judicial que apoiou a iniciativa e pagou a multa.

"Muitos desobedientes que desafiaram a Fiscalização e a Policia estão a ser julgados, frisou". Outra situação encorajadora é a atribuição de uma compensação para os que exercem a actividade de fiscalização e aos informadores que participam na actuação contra as transgressões.

Para a sensibilização da população, a Administração Municipal de Cacucaco divulga as medidas na Rádio Cacucaco e faz a distribuição de boletins informativos nos mercados e lugares de maior concentração dos vendedores.

O Governo Provincial de Luanda continua a criar condições para a prática legal do comércio. Mas é preciso a colaboração de todos. Os clientes não devem comprar nada na rua e os vendedores têm de vender nos mercados.